

Abertura da reunião: dez horas e quinze minutos quando, no uso de competências próprias, o presidente da câmara municipal de Armamar, deu início à reunião desse órgão, dirigindo os trabalhos. -----

Data: 13 de maio de 2016 -----

Local: Gabinete do Presidente da Câmara Municipal -----

A reunião iniciou-se com a presença de: -----

Presidente: João Paulo Soares Carvalho Pereira da Fonseca

Vereadores: António Manuel Almeida Rego da Silva

Cláudia Isabel Gomes de Jesus Damião

José Maria Matos de Carvalho

Luís Miguel Pires de Paiva Cardoso Pinto

Secretário: Chefe da Divisão Municipal de Administração e Desenvolvimento Social,
António José da Silva Fernandes

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Resumo diário de tesouraria n.º 92 -----

Saldo devedor em 12 de maio de 2016: -----

Documentos ----- € 54.871,33

Dotações Orçamentais ----- € 40.170,78

Dotações não Orçamentais ----- € 229.437,44

Grupo Nogueira, S.G.P.S. -----

O presidente João Paulo Fonseca condenou com veemência o comunicado feito pelo PCP, alegando que ao invés de defender o esforço dos trabalhadores acaba por o prejudicar. Acrescentou que “não é com este tipo de posição que se ajuda quem quer que seja”, embora pareça que o partido precise deste tipo de expediente para se manter. Disse ser importante tratar do problema com serenidade e descrição. -----

Terminou, fazendo saber que reuniu com o administrador judicial, “indivíduo experimentado, prático, pragmático e empenhado” que afirmou “a empresa tem viabilidade”. -----

O vereador José Carvalho afirmou que a empresa, pelo menos no distrito de Viseu, tem maior potencial de transformação e área de matadouro. -----

O vereador Luís Pinto fez a intervenção que na íntegra se transcreve: -----

“I. Primeiro devemos lamentar a situação dos empregados desta empresa, que são mais de 100 colaboradores, em postos de trabalho diretos e indiretos; -----

II. Um eventual encerramento da empresa ou redução na sua laboração origina necessariamente consequências sociais e económicas devastadoras para Armamar, esta situação mais se agrava num concelho onde a indústria praticamente é inexistente; -----

III. O CDS-PP na fase de abertura desta unidade industrial ajudou a ultrapassar e a resolver algumas situações, sem as quais teria sido difícil o início da sua laboração. Estou muito à vontade e de uma forma descomprometida uma vez que não sequer convidado para a inauguração, nem ao longo destes anos solicitei ou enderecei qualquer pedido ao grupo, fosse de que natureza fosse; -----

IV. O CDS foi e, é um parceiro sempre presente, neste caso não deixámos de responder as solicitações que nos foram feitas e disponível para junto das empresas, autarquias e demais instituições, estamos ao lado de todos; mais preocupados com as soluções do que com a exposição mediática; -----

V. Na tentativa séria de se resolver alguns problemas a discrição e a diplomacia por vezes são mais eficazes, do que o barulho feito propositadamente para os meios de comunicação; -----

VI. Não posso aceitar que algumas forças partidárias e sindicais, queiram à custa da desgraça alheia retirar dividendos políticos, senão vejamos: na reunião do executivo do

dia 6 de abril de 2015, o CDS-PP chamou atenção para a situação débil da empresa. Solicitando aos organismos e Ministérios do Estado com responsabilidades nesta área, trabalhassem em conjunto com a administração da empresa no sentido de se evitar consequências maiores para o grupo e para as firmas que fazem parte do seu portfólio;

VII. Algumas forças partidárias são hábeis a vender e a apropriarem-se de algumas causas sociais, como se à sua volta mais ninguém se preocupa. Exige-se o mínimo de respeito pelas pessoas diretamente envolvidas e dever-se-ia perguntar aos "organizadores" dessas manifestações a razão de só agora despertarem para este problema, quando a mais de um ano eram públicas as dificuldades da empresa (incluindo as notícias que davam conta deste problema nos jornais de divulgação nacional, ex. o Expresso); -----

VIII. Esses partidos deveriam ser sérios na análise e resolução do problema, é que agora não serve de justificação que nada é com eles (incluindo alguns sindicatos). Neste momento a governação e responsabilidade é tripartidária, o mínimo que se exige é encontrarem soluções sérias para os problemas e não passarem a imagem de "carpideiras", que só se preocupam em encenar um espetáculo confrangedor; -----

IX. Mais se esclareço que discretamente já entrei em contacto com alguns colaboradores disponibilizando todos os recursos do CDS-PP para se tentar encontrar a melhor solução; -----

X. Por fim não se deve fugir à verdade, alguns destes problemas deveu-se a opções empresariais que só os próprios poderão e deverão esclarecer, outras são conjunturais que nada ajudaram o sector refere-se concretamente o embargo da Rússia a carne de origem suína, será interessante citar o secretário-geral da Federação Portuguesa de Associações de Suinicultores "O governo Putin decidiu fechar as portas... e isso acabou por destruir os preços"; -----

XI. Acredito que as excelentes relações que alguns partidos têm com a Coreia do

Norte, Rússia e a Venezuela de Nicolás Maduro (só para referir alguns), ajudarão a resolver o problema.” -----

O presidente João Paulo Fonseca disse não estar de acordo com a indicação, na declaração, de que o governo da maioria fez tudo o que podia ser feito. -----

O vereador Luís Pinto retorquiu “estamos todos revoltados”. -----

Alojamento local -----

O vereador Luís Pinto afirmou que “não faz sentido que o Turismo do Norte e Portugal exclua os alojamentos locais das plataformas”. Interrogou se sendo legais porque não são considerados. -----

O presidente João Paulo Fonseca, concordando, comprometeu-se a abordar o assunto com a entidade mencionada. -----

ORDEM DO DIA

I

Ata da reunião ordinária realizada em 22 de abril de 2016 -----

Deliberação: Aprovada, por unanimidade, depois de lida em voz alta. -----

II

1.1- Delimitação da Área de Reabilitação Urbano de Armamar -----

Presente o documento (cuja cópia passou a constituir o anexo I à ata). -----

Deliberação: Aprovada, por unanimidade. -----

1.2- Atribuição da verba de apoio à execução do plano de atividades e despesas de funcionamento das associações na modalidade financeira para o ano 2016 – Proposta -----

Transcrição do teor: -----

Após análise dos Planos Anuais de Atividade candidatados pelas Associações Culturais e Recreativas do concelho aos apoios financeiros para o ano em curso propõe-se atribuir

seguinte verba: -----

CCR de Travanca - 1000€ -----

ACR - Jograis de Gojim 1000€ -----

ACR de Lumiares- 1000€ -----

CSCR Pioneiro Queimadela - 750€ -----

ADC da Folgosa - 500€ + 1000€ (apoio pontual a atribuir se solicitado o licenciamento para a realização da prova desportiva Passeio de Bicicletas Todo o Terreno) -----

Associação de Jovens do Concelho de Armamar - 750€ -----

Grupo Recreativo, Cultural e Desportivo de Vila Seca - 750€ -----

ACR Social e Desportiva da Freguesia do Vacalar - 750€ -----

Associação Amigos de Coura - 350€ -----

ADC Queimada - 700€ -----

Grupo de Bombos de Fontelo - 750€ -----

Corpo Nacional de Escutas de São Martinho - 350€ -----

ACR " Vida que Desponta" de S. Romão - 750€ -----

Armamar Sempre Jovem - 750€ -----

CCR de São Cosmado - 500€ + 1000€ (apoio pontual a atribuir se solicitado o licenciamento para a realização da prova desportiva Passeio de Veículos Todo o Terreno) -----

ADC de Contim - 350€ -----

Associação Aldeias com Vida - 500€ -----

Total: 13500€" -----

A vereadora Cláudia Damião afirmou que as “associações têm tido trabalho meritório”.

O vereador Luís Pinto perguntou se “as verbas são semelhantes às do ano passado” e

sublinhou a importância da atribuição dos apoios, segundo regulamento adequado”. -----

A vereadora Cláudia Damião respondeu “sim” e acrescentou “que este ano as associações vão estar ainda mais envolvidas”. -----

Deliberação: Aprovada, por unanimidade. -----

1.3- Festas do Município em honra de São João – Marchas populares -----

Para suporte dos encargos com a participação, foi proposto atribuir € 1.750,00 a cada uma das seguintes entidades: -----

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Armamar -----

Centro Social Cultural e Recreativo de Travanca -----

Associação Aldeias Com Vida -----

Centro Social Cultural e Recreativo Pioneiro de Queimadela -----

Grupo Recreativo, Cultural e Desportivo de Vila Seca -----

Associação Cultural “Vida que Desponta” -----

Grupo Recreativo Bombos de Fontelo -----

Deliberação: Aprovada, por unanimidade. -----

Encerramento da reunião -----

Forma de votação -----

2- Todas as deliberações desta reunião foram votadas sob a forma nominal. -----

Não havendo mais nada a tratar, foi pelo presidente da câmara municipal encerrada a reunião às onze horas e vinte minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 57.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----


(João Paulo Soares Carvalho Pereira da Fonseca)


(António José da Silva Fernandes)